



Q
Amf
J

ATA DA TOMADA DE POSSE
DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE OEIRAS E SÃO JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS
ATA Nº 2/2021-2025

----- Aos vinte e um dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, após o ato de instalação para o quadriénio de dois mil e vinte e um – dois mil e vinte cinco, ao abrigo do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, na sua redação atual. -----

----- E de acordo com a legislação vigente, foi da responsabilidade da cidadã Eleita mais votada, **Maria Madalena Pereira da Silva Castro**, dar posse aos cidadãos eleitos. Convidou para secretariar os trabalhos a funcionária **Maria Filomena Sequeira Pais**. -----

Estavam presentes os Senhores: -----

- Rui Carlos dos Santos Bentes Aboim – IN-OV, portador do CC nº 7513189 -----
- João Carlos Ribeiro Lobato Cortesão – IN-OV, portador do CC nº 06913899 -----
- Cátia Pereira Franco Bonito – IN-OV, portadora do CC nº 11305842 -----
- Gustavo Baptista Caldeira de Almeida Faria – PS, portador do CC nº 168707 -----
- Artur Alberto Dono Claro Campos – IN-OV, portador do CC nº 6283831 -----
- Nuno André Londrim Antunes da Cunha – PPD/PSD-MPT, portador do CC nº 12045192 -----
- Teresa Maria Belmonte Travassos – BE-LIVRE-VOLT, portadora do CC nº 7292812 -----
- João Miguel Pedro Marques Freire – IN-OV, portador do CC nº 12104704 -----
- Maria Alexandra de Brito Leite – IN-OV, portadora do CC nº 5331949 -----
- Sofia Isabel Silva Mateus de Almeida – IN-OV, portadora do CC nº 10571457 -----
- António Monteiro do Espírito Santo – CDU, portador do CC nº 1678614 -----
- Maria Inês de Lemos Borges Parente – PS, portador do CC nº 11731608 -----

- Sérgio Tavares dos Santos – IN-OV, portador do CC nº 9994468 -----
- Francisco José Ramalho de Melo Albino – IL, portador do CC nº 523566 -----
- *Miguel Alexandre Chéroux Brito Campos – IN-OV, portador do CC nº 12159394 -----
- Nuno Maria Gentil Carrilho Costa – PAN, portador do CC nº 10509415 -----
- Miguel Nunes Silva – CH, portador do CC nº 12735608 -----
- *Joana Santa Marta de Faria Leal – PPD/PSD-MPT, portadora do CC nº 6663848 –
- Luís Filipe Baptista Pinho – BE- LIVRE-VOLT, portador do CC nº 6035043 -----
- Ana Margarida Dias Infante do Carmo – IN-OV, portadora do CC nº 7300241 -----

* AUSENTES / DEVIDA JUSTIFICADA.

1 – ELEIÇÃO DOS VOGAIS DO EXECUTIVO -----

----- A cidadã Eleita mais votada **Maria Madalena Pereira da Silva Castro** apresenta a seguinte proposta para a eleição dos Vogais do Executivo da União das Freguesias: ---

----- Nos termos da alínea c) do número dois do artigo vigésimo quarto, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua versão atual, eu, **Maria Madalena Pereira da Silva Castro**, na qualidade de Presidente da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, venho propor a seguinte **lista de vogais para o Executivo da União das Freguesias**, para o quadriénio dois mil e vinte e um/ dois mil e vinte cinco: -----

- 1. Rui Carlos dos Santos Bentes Aboim. -----
- 2. João Carlos Ribeiro Lobato Cortesão -----
- 3. Cátia Cristina Pereira Franco Bonito -----
- 4. Artur Alberto Dono Claro Campos -----
- 5. João Miguel Pedro Marques Freire -----
- 6. Maria Alexandra de Brito Leite -----

VOTAÇÃO: -----

----- Submetida a proposta a votação, através de escrutínio secreto, foi a mesma aprovada por **13** votos a favor, **5** votos contra e **1** votos em branco. -----

----- Após a eleição tomou posse o Executivo da União das Freguesias: -----

----- Maria Madalena Pereira da Silva Castro -----

Madalena Castro

----- Rui Carlos dos Santos Bentes Aboim. -----

Rui Carlos dos Santos Bentes Aboim

----- João Carlos Ribeiro Lobato Cortesão -----

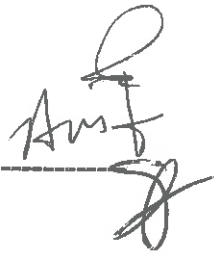
João Carlos Ribeiro Lobato Cortesão

----- Cátia Cristina Pereira Franco Bonito -----

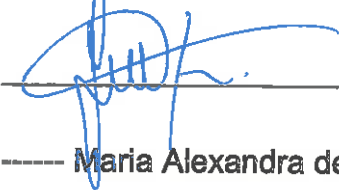
Cátia Bonito

----- Artur Alberto Dono Glaro Campos -----





----- João Miguel Pedro Marques Freire -----



----- Maria Alexandra de Brito Leite -----



----- De seguida tomaram posse os membros que substituem os vogais eleitos para o Executivo, da mesma força partidária IN-OV: -----

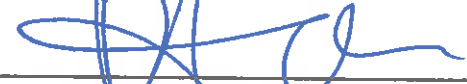
----- 1. Adalberto Gomes Monteiro – IN-OV, portador do CC 15396814 -----



----- 2. Nuno Filipe Ramos Gonçalo – IN-OV, portador do CC 11479915 -----



----- 3. Ana Rita Esteves Amaro – IN-ON, portadora do CC 10987538 -----



----- 4. Mário João Rodrigues Gomes – IN-OV, portador do CC 5222625 -----



----- 5. Maria Elisabete Gonçalo Joaquim – IN-OV, portadora do CC 10735642 -----



----- 6. Sandra Veríssimo Ferreira Costa – IN-OV, portadora do CC 12135604 -----



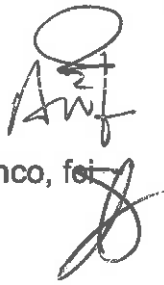
----- 7. Bruno Manuel dos Santos Rodrigues – IN-OV, portador do CC 12826507 -----



2 – ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS: -----

----- A Senhora Presidente da União das Freguesias solicitou aos membros eleitos se tinham alguma proposta para apresentar para constituição da Mesa da Assembleia.-

----- Nos termos do número um do artigo nono e do número dois do artigo vigésimo quarto da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, propõe-se a seguinte lista de membros para composição da Mesa da Assembleia da



União das Freguesias, para o quadriénio dois mil e vinte e um/dois mil e vinte cinco, foi apresentada uma proposta constituída pelos seguintes eleitos:

Presidente – Sérgio Tavares dos Santos

1ª Secretária – Ana Margarida Dias Infante do Carmo

2º Secretário – Mário João Gomes Rodrigues

----- Perguntou de seguida aos Membros da Assembleia se a votação para a eleição da Mesa seria por lista ou por votação uninominal, foi decidido, por unanimidade a votação por lista, tendo sido concordado em que fosse feita a votação por lista. -----

VOTAÇÃO:-----

----- Submetida a proposta a votação, através de escrutínio secreto, foi a mesma aprovada por: **13 votos a favor, 5 votos contra, 1 voto em branco.** -----

----- Concluída a votação, a **Senhora Presidente da União das Freguesias** chama os eleitos para ocuparem os seus lugares na Mesa. -----

----- Entretanto, agradece a todos e toma o seu lugar no Executivo, ficando a presidência entregue ao novo Presidente da Assembleia, Sérgio Tavares dos Santos. –

3 – DISCURSOS-----

3 – DISCURSOS -----

----- Usou da palavra o **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias**, para dizer o seguinte: -----

Instalada a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, e antes de prosseguir com a sessão quero agradecer a todos os elementos da Assembleia cessante do mandato 2017-2021, o respeito, a dedicação e o espírito democrático com que cumpriram a sua missão. Porque de facto é de missão que falamos, a retidão e o respeito pelos valores da democracia em geral e pelos valores humanos em particular, pautaram toda a atuação deste quórum. Foi uma enorme honra servir os fregueses da nossa União e fazer parte do esforço coletivo demonstrado por todas as forças aqui presentes, bem patente aquando do pico da crise pandémica, entre outros. -----

Esta Mesa cumpriu e fez cumprir o regimento aprovado por todos, como exemplo manifesto do serviço prestado à comunidade e da capacidade desta Assembleia, gostaria de salientar que das oitenta e oito propostas aqui manifestadas entre PAOD e agenda noventa e uma por cento foram aprovadas por esta Assembleia, sendo que quarenta e quatro por maioria e trinta e seis por unanimidade. Dito Isto só me resta desejar que o mandato decorra com civismo e espírito democrático, as populações a quem serviços assim o exigem. -----

Convido cada um dos representantes de cada bancada a usarem da palavra, cedendo cinco minutos para cada intervenção. -----

----- Iniciando o discurso das Forças Políticas eleitas usou da palavra o **Senhor Miguel Nunes Silva do Chega** e disse o seguinte: -----

Muito Obrigada, Senhor Presidente. Saudações a todos. Em primeiro lugar ao Senhor Presidente da Câmara, aos Senhores Presidentes das Juntas que aqui estão presentes, aos Senhores Vereadores e aos meus colegas recém-eleitos da Assembleia de Freguesia. -----

O meu nome é Miguel Nunes Silva, sou consultor, resido em Oeiras há alguns anos e vou representar o Partido Chega nesta Assembleia. -----

Começar também por congratular a lista INOVAR Oeiras, aquilo que apenas pode ser descrito como uma vitória estrondosa e bastante completa, a lista encabeçada pelo Dr. Isaltino Morais, logrou a maioria absoluta na Câmara Municipal, Assembleia Municipal e nas Assembleias de Freguesia de Oeiras, Carnaxide, Porto Salvo e



Barcarena, quem olha para resultados apercebe-se que se os Oeirenses hesitaram na cor partidária na qual depositar a sua confiança, a escolha para Presidente de Câmara foi inequívoca. -----

Gostaria de poder classificar a escolha dos Oeirenses de sensata, mas temo que a venha lamentar a prazo. Executivos em fim de ciclo e com décadas de bagagem não tendem a ser boas apostas, mera opinião pessoal, por outro lado, compreendo o raciocínio que induziu tal escolha; foi um raciocínio empírico, quem está mal muda-se, mas os Oeirenses não se sentem mal e gostava de abordar o conceito empirismo porque houve acusações ao meu Partido, o Partido Chega de extremismo e penso que isso não podia estar mais longe da verdade, O empirismo é um princípio eminentemente conservador e por conseguinte, próximo dos ideais do partido que represento, entre estes ideais o Chega às vezes também - e não adianta ignorar o obvio, toda a gente aqui o tem bem presente -, a bandeira do combate à corrupção, talvez por deturpação mediática esta nossa imagem alterou-se; o combate à corrupção é essencial para compreender o ideário do Chega e é assim, prova da sensatez e moderação próprias de um Partido conservador. O Chega não acredita em plataformas revolucionárias, acredita sim em reformas incrementais e em responsabilidade institucional. Doutrous partidos ouvirão um discurso utópico de pseudo batalhas morais, promessas vagas de paraísos nórdicos em terras lusitanas. Do chega podem esperar sempre propostas exequíveis, propostas limitadas e propostas pragmáticas. -----

O Combate à corrupção é paradigmático, porque ele depende de nós próprios, de nós cidadãos e de nós aqui hoje autarcas. A corrupção é um inconveniente sistémico, mas é passível de ser minorado, a corrupção é ainda um cavalo de batalha do Chega, porque se a gestão de curto prazo, o nepotismo e a incompetência afetam as famílias do setor privado, estes hábitos são intoleráveis no que toca a dinheiros públicos, a gestão pública acarreta responsabilidade, não exclusivamente própria, mas responsabilidade por outrem em nome de outrem. -----

Falando em responsabilidade, o conservadorismo dos Oeirenses deu o poder absoluto a este Executivo incumbente e colocou assim um fardo ainda mais pesado nos ombros dos partidos que por força das circunstâncias serão oposição em Oeiras, exigir transparência e probidade em situação negocial, é um desafio, exigilas como mero espectador é um labor ingrato. -----

Termino evocando um “comunicio italiano” de nome Bruno Rise dizia ele que: o proveito da coisa pública se distribuí igualmente entre as pessoas, porque algumas não têm acesso às estruturas do poder e outras têm, a estes últimos ele apelidava de pescadores de águas turvas, por saberem navegar num sistema intangível para a maioria da sociedade. Finalizo com a promessa de cooperação institucional e crítica construtiva, mas deixo o repto agite-se as águas. Muito obrigado. -----

----- Intervindo o **Senhor Nuno Maria Carrilho Costa do PAN** referiu o seguinte: ---

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesias. -----

Exma. Senhora Presidente da União de Freguesias. -----

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras. -----

Senhores Vereadores. -----

Ilustres Colegas, digníssimos convidados, minhas Senhoras e meus Senhores. -----

As minhas primeiras palavras são para agradecer a todos que tiveram a disponibilidade e a gentileza de nos honrarem com a sua presença nesta cerimónia.

Tenho a honra e o privilégio de hoje tomar posse como membro da Assembleia de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias no mandato que agora se inicia, o desígnio servir os nossos fregueses numa relação de proximidade, ativa e constante. -----

Apesar de não termos os meios das listas concorrentes e da abstenção ter crescido, conseguimos em termos percentuais reforçar a votação e alcançar o melhor resultado histórico do PAN, em eleições autárquicas no Município de Oeiras. -----

Agradeço o apoio de todos os eleitos da minha lista, dos candidatos do PAN em Oeiras que fizeram campanha comigo, assim como todos os eleitores que no passado dia vinte e seis de setembro confiaram no nosso projeto. -----

Durante os próximos quatro anos privilegiarei aquilo que nos nossos dias escasseia em Oeiras, um espírito de missão ao serviço da causa pública para com a comunidade em que estamos inseridos, através de ações e comportamentos alicerçados nos valores da ética pública. -----

É com orgulho que todos os cabeças de listas do PAN, assinaram a declaração de compromisso autarca pelo bom governo da Associação de Transparência Internacional. -----

Estou certo de que irei desempenhar o meu papel de fiscalizar e dar contributos para a nobre tarefa que é gerir com rigor e dentro das boas práticas administrativas, os destinos da nossa União de Freguesias para que possamos credibilizar e melhorar a imagem e vida pública de Oeiras. -----

O PAN apresentou-se as estas eleições autárquicas com o programa eleitoral que é orientado por uma visão ecocentrica que perspectiva a saúde humana e a saúde do planeta, como duas faces da mesma moeda, onde com uma visão integrada poderemos alcançar qualidade de vida para os nossos fregueses, contribuir para a poluição zero, conciliando o bem-estar animal e o bem-estar humano e com a proteção e o bem-estar animal. -----

Destaco alguns dos desafios do programa que considero ser uma prioridade; a gestão autárquica pautada pela transparência; a reabertura do posto dos CTT de Caxias que é algo muito importante para os Caxienses nomeadamente os mais idosos, tal como sabemos, pelos esforços já efetuados pelo anterior Executivo desta União de Freguesias; a defesa do ecossistema e a biodiversidade da estação agronómica que ultimamente tem vindo a ser destruído; o regresso do rugby ao concelho de Oeiras para com os nossos jovens, não tenham que se deslocar para os concelhos vizinhos para poderem praticar este desporto; a concretização da recomendação do PAN, aprovada, mas não implementada da promoção de pombais contraceptivos, nomeadamente em Paço de Arcos; a concretização da recomendação do PAN, também aprovada, mas não implementada referente à estratégia de ação de combate ao lixo marinho no concelho de Oeiras. Podem sim contar com o PAN dinâmico, construtivo e forte na defesa dos seus princípios e compromissos estabelecidos com os munícipes de Oeiras; a redução da emissão de gases de efeito estufa, o combate ao aquecimento global e as alterações climáticas, é fundamental para mantermos a nossa subsistência, quer a própria vida do planeta como a conhecemos, os custos da não ação, são mais elevados que os custos da transição energética, como já foi referido inúmeras vezes pela nossa deputada municipal; o PAN defende um modelo de mobilidade que permite desenvolver a cidade às pessoas, onde afaste o automóvel do centro das mesmas, privilegiando a utilização do transporte público dos meios de mobilidade suave e a partilha de veículos, libertando o espaço urbano para espaços verdes de lazer e de convívio para uma nova forma de mobilidade, assente na criação de percursos pedonais, ciclovias seguras, transportes de qualidade e estacionamento das entradas dos meios urbanos. Também é sabido que a dignidade, dos animais têm vindo a ganhar relevância e a ser reconhecida socialmente, neste mandado estarei cooperante, como tal se impuser. -----

Crítico, quando as estratégias políticas forem condenáveis e sempre de mãos dadas com a verdade dos factos. -----

Em Oeiras relembro que no nosso concelho existem mais de 170 (cento e setenta) mil habitantes e destes só entre 32 (trinta e dois) mil e 39 (trinta e nove) mil pessoas, dependente do órgão autárquico em causa, é que votaram no movimento vencedor destas eleições. Infelizmente não tem existido alternância democrática, em Oeiras, há quarenta anos temos as mesmas pessoas e os mesmos vícios a administrar a nossa autarquia. Precisamos ter uma oposição forte, que fiscalize eficazmente a gestão autárquica. -----

Por último o meu cumprimento para os eleitos de oposição e votos de um bom trabalho porque estando na oposição, tenho a noção exata das dificuldades que irei enfrentar. Como diria Burke “para que o mal triunfe, basta que apenas os homens de bem, nada façam” estou cá. Obrigado e boa noite meus senhores. -----

----- No uso da palavra o **Senhor Francisco José Ramalho Melo Albino da Iniciativa Liberal** disse o seguinte: -----

Boa noite a todos. Senhor Presidente da Câmara. -----

Senhora Presidente da Junta. -----

Senhores Vereadores. -----

Caros colegas, eleitos para esta Assembleia, Senhoras e Senhores começo por agradecer a todos os que participaram no ato eleitoral de vinte e seis de setembro e em particular aos que apoiaram, com o seu voto nos ideais liberais. Dirijo também um agradecimento aos membros cessantes da Junta Freguesia, da Assembleia de Freguesia e a todos os funcionários da Junta de Freguesia, pela sua dedicação à causa pública. -----

Vivo em Oeiras e nesta Freguesia, há mais de 40 anos represento a Iniciativa Liberal, um partido muito recente em Portugal, mas comum em vários países da Europa, nesses países que se contam como os mais desenvolvidos da Europa precisamente, os movimentos e partidos liberais são fonte de crescimento económico, de modernidade, de progresso e de bem-estar, o mesmo pretendemos para o nosso País, para o nosso concelho e para a nossa União de Freguesias, os valores que a Iniciativa Liberal defende estão intimamente relacionados com as nossas bandeiras, liberdade económica, política e social, a qual permite que cada indivíduo valha por si próprio, pelas suas capacidades, mas também pelo seu esforço ao longo da vida e também pelo seu contributo para a comunidade. -----



Na gestão pública pugnamos pela eficiência, pela transparência, pela frugalidade, pela escolha criteriosa e escrutínio na aplicação dos impostos dos contribuintes. ----
No decorrer do nosso mandato nesta Assembleia, empenhar-nos-emos em contribuir para que a Assembleia de Freguesia, seja o factor relevante de progresso na nossa Freguesia, ajudando a promover a liberdade e a iniciativa, liberdade de empreender e trabalhar, em que os fregueses da nossa União de Freguesias sejam o centro da atenção e também, ajudando a promover a igualdade de oportunidades para que ninguém seja forçado a ficar para trás, o que pretendemos afinal é uma União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, mais liberal. Muito obrigado. -----

----- Interveio o **Senhor António Monteiro Espírito Santo da CDU** que disse o seguinte: -----

Em nome do coletivo da CDU que represento, saúdo todos os membros dos órgãos autárquicos aqui presentes e de forma especial a população da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias. Quero também saudar de uma forma muito especial e expressar o agradecimento aos eleitores que votaram na CDU, confiando na Coligação Democrática Unitária e conseqüentemente nos partidos que a constituem o Partido Comunista Português e o Partido Ecologista os Verdes, bem como nos muitos milhares de cidadãos sem partido que integraram as candidaturas da CDU, reconhecendo nela uma força de indiscutível relevância no plano autárquico. -----

A obtenção de mais de 454.000 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil) votos, 9,1% do total Nacional, nas Assembleias de Freguesia com eleição de 102 (cento e duas) presidências de Juntas e de mais de 2.000 (dois mil) mandatos, confirmam a CDU como uma grande força de esquerda no poder local, um resultado que tem de ser valorizado, ainda que cirurgicamente apagado na comunicação social. -----

A CDU tem o projeto onde sobressaem os valores éticos e políticos, a que o seu coletivo dá máxima relevância, quem votou na CDU espera que tenhamos a consciência de que, o poder autárquico não é propriedade dos agora eleitos para os diferentes cargos, mas que esse poder pertence efetivamente aos eleitores. Os resultados eleitorais na União de Freguesias do que à Assembleia de Freguesia diz respeito, permitem à CDU manter o representante tal como aconteceu no anterior mandato. Contudo, quero aqui destacar que a minha atuação nesta Assembleia, será fruto de um trabalho que terá sempre a marca do coletivo da nossa

candidatura, associando a intenção de fazer a rotatividade entre nós, de forma a dar voz aos candidatos da CDU das antigas freguesias da União, recusamos a fulanização dos mandatos que pelo contrário consideramos integrados no projeto coletivo de partidos ou de movimentos de cidadãos, porque nos debates e divergências que ocorrerem nesta Assembleia jamais colocaremos as pessoas no centro das discussões, o que poremos em causa, será, a verificar-se, as decisões do Executivo que não se baseiem em critérios transparentes e aprovados pela Assembleia, a falta de rigor no cumprimento dos procedimentos inscritos na lei, a postura subserviente aos ditamos da Câmara, ignorante ou não respeitando as competências das Freguesias consagradas na Lei. A prepotência baseada na maioria absoluta com desprezo pelo diálogo democrático e contra a dignidade da Assembleia e das instituições do Poder Local Democrático, no entanto, quero destacar que para a CDU, ser oposição não é estar contra tudo, só para estar contra, desde já deixamos claro que votaremos contra tudo aquilo que for mau para as Freguesias na direção das suas gentes e do seu território e viabilizaremos tudo o que for proposto para bem das pessoas e do ordenamento dos diferentes espaços e lugares. -----

Para além disso faremos uma oposição com propostas, com ideias, com soluções uma oposição proativa que traz consigo, riqueza do contacto direto com as populações e o conhecimento concreto do território, pugnamos afincadamente pelo cumprimento do programa eleitoral que apresentamos aos eleitores do qual destacamos: redução dos custos dos transportes com o alargamento ao período noturno, fim de semana e reforço das ligações das Freguesias do interior; criação de zonas de estacionamento gratuito nas imediações das estações ferroviárias e estacionamento gratuito na primeira hora no centro de vila para compras do comércio local; construção do Centro Cultural José de Castro em Paço de Arcos e criação de condições para que se transforme num verdadeiro centro de promoção da cultura; impulsionar o terminal de pesca em Paço de Arcos com condições de segurança e zonas de armazenagem, pesagem e produção de gelo, articulando com dinamização do mercado e interação com os restaurantes; requalificação da Praia do Inatel incluindo o enchimento com areia e construção de rampa de acesso das embarcações à doca, sede dos Escuteiros Marítimos de Nova Oeiras; criação do Centro de Saúde em Caxias com médicos de família, enfermeiros e valências de atendimento para a terceira idade; e reafirmamos a disposição da CDU em apoiar as



lutas tendentes à reabertura do posto dos CTT, em Caxias. Senhora Presidente da União de Freguesias a reposição das antigas freguesias, é uma exigência da CDU com abrangência nacional por várias vezes colocada na Assembleia da República, pelos partidos integrantes da CDU, até agora rejeitado, mas continuará a ser uma matéria de apego estrutural do maior alcance para o poder autárquico a que a CDU apesar de força minoritária, terá sempre espaço de intervenção para defesa do seu projeto e para honrar os seus compromissos eleitorais, nomeadamente no concelho de Oeiras, a reposição das antigas freguesias, melhoraria substancialmente, no entender da CDU, a capacidade de gestão do território da freguesia, culturas próprias, necessidades diferenciadas e com população superior à absoluta maioria dos concelhos do País, a reposição das antigas freguesias vai sempre nortear as nossas propostas e viabilizaremos e apoiaremos qualquer iniciativa que contribua para dar visibilidade a esta exigência. Em nome da CDU, muito obrigado a todos pela atenção. -----

----- No uso da palavra a **Senhora Teresa Maria Belmonte Travassos da Coligação Evoluir Oeiras** disse o seguinte: -----

Senhor Presidente da Câmara. -----

Senhor Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos, Caxias. -----

Senhora Presidente, respeitáveis Vogais do Executivo, membros da Assembleia de Freguesia. -----

Cumprimentamos todos os munícipes e fregueses aqui presentes. cumprimentamos os eleitos para esta Assembleia e desejamos bom trabalho em prol dos residentes desta União de Freguesias. -----

Honra-nos a confiança depositada pelos mais de 2.000 (dois mil) eleitores desta União de Freguesias. -----

Somos a voz dos que não se reveem em muitas das políticas de gestão executadas nos últimos anos. Mas o que defendemos é do interesse coletivo e intergeracional de todos os Oeirenses, a coligação Evoluir Oeiras está imbuída de um espírito construtivo alternativo às políticas locais. Temos propostas em relação a várias temáticas que nos são caras; as redes de mobilidade ativa e a rede de transportes públicos, que tanto defendemos para o concelho, carecem da complementação ao nível local pelas estruturas de apoio que as viabilizam, espaço público e acessibilidade pedonal e usarei os mesmos termos que a Senhora Presidente usou

no discurso de tomada de posse do anterior mandato, as vias pedonais deverão ser mais confortáveis e amigas de todos os cidadãos. Apesar de ser desconhecido o plano de acessibilidades pedonal do Município e das vias terem a mesma largura e os mesmos obstáculos que há 4 anos, temos aqui um ponto de convergência total, já que todas as forças políticas identificaram a acessibilidade como uma lacuna a resolver, mesmo com 24 anos de atraso, há que começar e quanto mais cedo melhor. -----

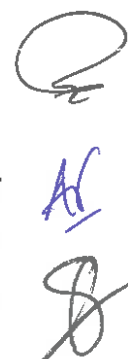
Ambiente, em concretamente a estrutura verde e a higiene urbana, devem seguir modelos de gestão que respondam aos problemas do século XXI. -----

Economia de proximidade, em nome da coesão social tão cara ao discurso eleitoral da Presidente da União de Freguesias, tem que terminar a deslocação forçada a Paço de Arcos ou Oeiras dos 1.600 (mil e seiscentos) utentes dos serviços prestados pelos CTT, em especial dos cerca de 200 (duzentos) pensionistas e idosos com alguns problemas de locomoção que a eles acorrem para levantar mensalmente as suas pensões, a hora dos pretextos jurídicos do fecho em 2019 de um serviço do agrado dos Caxienses, já passou, agora a UFOPAC tem de assumir tal como acontece noutras Freguesias do nosso concelho, o posto dos CTT em Caxias, como prioridade inadiável de reinstalação de um verdadeiro serviço público aos mais carenciadas dos seus fregueses. -----

Não esqueceremos obviamente outras áreas importantes, saúde, apoio social, educação, cultura, património e desporto, é por esse compromisso que nos iremos debater, defendemos a qualidade de vida, a Justiça social e a perfeita integração contributiva do indivíduo para o bem comum. -----

Durante estes 4 anos de mandato pela coligação Evoluir Oeiras, é nosso propósito estarmos disponíveis para ouvir os contributos e as várias ideias que nos cheguem de diversos quadrantes sociais, por forma a procurarmos soluções para a melhoria das condições de vida, nesta União de Freguesias. Sérios na análise de todos os assuntos relativos às diversas freguesias e honestos nas respostas aos problemas que irão surgir. -----

Por fim o nosso compromisso para com quem nos elegeu, a coligação a que pertencemos, é representá-los quando formos chamados e tal como o espírito de serviço, em prol do coletivo e tentar corrigir os erros do passado, evitar erros do futuro que comprometem o bem-estar das populações e desvalorizam o território. ----



Ninguém é dono da verdade, nem licenciado em futurologia estamos atentos aos sinais dos tempos, não fechamos os olhos, nem os ouvidos aos apelos da comunidade científica e das organizações mundiais que trabalham em defesa da humanidade. -----

----- No uso da palavra o **Senhor Nuno André Londrim Antunes da Cunha da Coligação - A Dar Tudo por Oeiras**, disse o seguinte: -----

Muito boa noite a todos aqui presentes. Quero começar por cumprimentar o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Doutor Isaltino Morais e nele os Vereadores presentes. -----

Quero cumprimentar a Senhora Presidente desta União de Freguesias reeleita Madalena Castro e dar-lhe os parabéns por mais uma eleição e nela o Executivo que toma posse, assim como os membros desta Assembleia de Freguesia aqui presentes. -----

Quero também cumprimentar os representantes dos Bombeiros Voluntários de Oeiras. -----

Cumprimentar os representantes dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos. -----

Cumprimentar os representantes da Polícia de Segurança Pública, também aqui presentes. -----

E cumprimentar a Paróquia de Oeiras que julgo que esteja também aqui presente. – Demais autoridades, personalidades e entidades, Senhoras e Senhores muito boa noite. -----

Começo em primeiro lugar por dirigir as minhas palavras a todos os fregueses da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, que exerceram o seu direito de voto de uma forma consciente e verdadeira no passado o ato eleitoral, através deste cumprimento, saúdo igual forma os que votaram na coligação que tive o prazer de encabeçar aqui na União de Freguesias, aos primeiros os que votaram, agradeço do fundo do coração, a confiança e a esperança que em nós depositaram, tudo faremos para corresponder às expectativas. É com um enorme sentimento de orgulho, imensa humildade e com profundo sentido de missão que hoje tomo posse perante vós, estes são os meus primeiros quatro anos a desempenhar estas novas funções, este que é o momento que marca o arranque de mais um ciclo autárquico e assim permitam-me refletir convosco por uns momentos sobre o papel do Poder Local, nomeadamente as freguesias no desenvolvimento local das suas competências, mas também nos seus recursos

humanos e financeiros. Como já foi lembrado várias vezes, podemos dizer em euros o que há anos o professor Valente Oliveira disse em escudos, um euro investido pelas autarquias locais, vale por três euros gastos pela administração central, ou seja, a transferência de competências e respetivos pacotes financeiros, permite assim uma evidente poupança, quando delegam competências para o poder local e neste caso em concreto do Município para as Freguesias, como evidente economia de recursos nomeadamente, uma Freguesia com a dimensão humana, escolar, familiar e empresarial, como a nossa tem. -----

Entendo e será algo que defenderei que a descentralização de competências para as Freguesias, desde que acompanhada dos meios financeiros, patrimoniais e humanos necessários, é algo que no final do dia beneficia sempre o objeto da nossa missão, o Freguês. Portanto Senhora Presidente estarei sempre ao seu lado quando este desígnio, estiver em cima da mesa, mas espero que possamos trabalhar em conjunto, em muitas outras matérias e naquelas que não podemos trabalhar em conjunto, por não estarmos de acordo, conte sempre com o meu frontal, mas leal oposição, como entendo que deve ser na política. -----

Sendo as Juntas o órgão mais próximo dos cidadãos, temos que ouvi-los, cumprindo melhor aquilo que é razão de ser de qualquer poder público, servir as pessoas, melhorar a sua qualidade de vida, atender às suas necessidades e anseios legítimos, por isso defenderei as ideias que foram propostas pelo PSD e que me levam hoje a estar aqui pelo voto dos fregueses, que em nós votaram, mas não deixarei nunca, conscientemente apoiar todas as medidas que melhorem a vida dos nossos fregueses.- Por aqueles que sufragaram um programa eleitoral vencedor, estamos disponíveis para o exercício democrático verdadeiro e transparente para sermos escrutinados e para escutinar, fiscalizados e fiscalizar, incentivados e incentivar no exercício das nossas funções autárquicas, a nossa sociedade apresenta enormes desafios e as pessoas depositam em nós a esperança que somos os agentes da transformação, de podermos melhorar as suas vidas, através de propostas transformadoras em áreas como a prosperidade, a mobilidade, sustentabilidade, qualidade ambiental e também e muito importante cada vez mais nos dias de hoje, a solidariedade. -----

Este é o nosso compromisso, este é afinal o objetivo de vida de todos nós. Viva Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias. Muito obrigado e boa noite. --



----- No uso da palavra o **Senhor Gustavo Caldeira Almeida Faria do PS** disse o seguinte: -----

Senhor Presidente da Mesa da Assembleia da União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias. -----

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras -----

Senhores Vereadores, peço desculpa um especial cumprimento ao Vereador do Partido Socialista, Fernando Curto aqui presente. -----

Senhora Presidente da União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias e ao seu Executivo. -----

A todos os que deram corpo ao anterior quadro autárquico e participaram, prestigiaram esta União de Freguesias, a todos os eleitos que a partir de hoje passam a representar os 58.000 (cinquenta e oito mil) cidadãos eleitores, habitantes nesta União. -----

A todos que contribuíram para o regular e eficaz funcionamento desta instituição, às forças de segurança, corpos de bombeiros, instituições religiosas e outras aqui presentes, os meus cumprimentos e os meus agradecimentos. -----

Para o público que nos quis honrar com a sua presença e para os eleitores que no passado dia 26 de setembro, se deslocaram às assembleias de voto para cumprir o seu dever cívico e celebrar a democracia, depositando o seu voto nas urnas, o meu muito obrigado. -----

Sou já um velho cidadão de Oeiras e tomei hoje posse como membro desta Assembleia de Freguesia, assumi o compromisso de honra de vir a cumprir as funções que me vierem a ser atribuídas, enquanto oeirense, enquanto homem, enquanto socialista, por opção com mais de 40 anos de militância, aqui estou a apresentar-me perante o eleitorado. -----

Foi dada hoje posse ao Executivo e à Assembleia desta nossa extensa União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias e espero que seja a última, porque acredito que seja possível durante os próximos quatro anos apresentar soluções alternativas para que a Freguesia seja efetivamente, o primeiro órgão de hierarquia política que representa os cidadãos locais, a sua identidade, a sua história que identifica os seus problemas e as suas necessidades. -----

Uma União de Freguesias tão dispersa como nós temos atualmente em Oeiras, não me parece que cumpra com o espírito da Lei e com as aspirações dos cidadãos locais. -----

Quis o eleitorado atribuir uma maioria absoluta à força política que hoje apresenta aqui o Executivo liderado pela Sra. Dra. Madalena Castro, a quem desejo os maiores sucessos. Sendo o Partido Socialista a segunda força política mais votada na Freguesia, não deixo de chamar a atenção para o facto de em Oeiras ter havido 71.101 (setenta e um mil cento e um) eleitores que não votaram, quase 50% é um trabalho que esta Assembleia terá que ter durante os próximos quatro anos, sensibilizando as pessoas para que venham a exercer o seu direito de viver em democracia, participando, votando, exigindo, auditando os seus eleitos, é imprescindível a participação dos cidadãos nesta Assembleia, tal como é um dever desta Assembleia fazer chegar a nossa voz aos cidadãos, o que estará provavelmente ao nosso alcance se as mesmas passarem a ser transmitidas online e se procurar descentralizar também as Assembleias. -----

Sabemos que estar na oposição, não é propriamente estar contra tudo e contra todos, e também sabemos que as freguesias têm um papel fundamental na gestão do Município, por isso acredito que nos próximos quatro anos, o Executivo desta União de Freguesias, respeita a oposição ou posições, tornando possível uma gestão autárquica mais eficiente e mais amiga do cidadão. Da parte do Partido Socialista que se apresentou a estas eleições com um programa bem definido devidamente estruturado e, portanto, será com base nesse trabalho que faremos incidir as nossas propostas, na delegação de competências, na boa governação, na transição digital, nas alterações climáticas, nas desigualdades, na demografia. Adotaremos uma postura responsável e sempre na defesa dos superiores interesses da população de Oeiras. Obrigado a todos e uma muito boa noite, Viva Oeiras. -----

----- **Inteiveio a Senhora Presidente do Executivo da União das Freguesias – INOVAR** dizendo o seguinte: -----

Senhor Presidente da Assembleia -----

Senhor Presidente da CMO -----

Senhoras e Senhores Vereadores -----

Senhores e Senhoras Presidentes de Uniões de Freguesias e de Juntas de Freguesia. -----

Senhores e Senhoras Autarcas -----

Senhora Representante do Comando da PSP de Oeiras -----

Representantes de autoridades civis e religiosas -----

Senhor Provedor da SCMO -----

Trabalhadores da UFOPAC -----
Senhoras e senhores convidados -----
Pela segunda vez, os Oeirenses, Paço Arquenses e Caxienses votaram no nosso movimento para a gestão dos destinos da UFOPAC. -----
Este movimento de cidadãos constituído por centenas de pessoas e liderado pelo Presidente Isaltino Morais, foi a força política inequivocamente vencedora das eleições Autárquicas. -----
Os eleitores de Oeiras sufragaram quer a estratégia, quer a linha de rumo do movimento independente. -----
Também nesta assembleia obtivemos a maioria dos mandatos, mas tal como no mandato anterior, estamos recetivos às propostas de todos os grupos políticos no respeito pela democracia direta, mas também pelo nosso programa que foi, de facto, o vencedor. -----
Os eleitores sabem bem que o Executivo que elegeram, tem um rumo, e que esse rumo é paralelo ao da Câmara Municipal, liderada por Isaltino Morais. -----
O Povo é sábio e reconhece o trabalho feito e quer ainda mais. -----
Aliás, a nossa candidatura independente, só faz sentido integrada num movimento maior, à Câmara e à Assembleia Municipal, numa perspetiva de colaboração e complementaridade com a estratégica de desenvolvimento para o Município, que anunciou – e bem – um novo ciclo: mais arrojado, mais ambicioso e mais inovador. -
Pela nossa parte, afirmamos que os próximos quatro anos serão a continuação do desenvolvimento a que nos propusemos em 2017, imbuídos do espírito de serviço público, dos valores da ética, da solidariedade e da fraternidade, da humildade e da responsabilidade, para combater as desigualdades, a pobreza, a fragilidade, e sendo pró-ativos em políticas sustentáveis e inovadoras. -----
Minhas senhoras e meus senhores, Quase metade do mandato anterior, foi marcado pela emergência de saúde pública resultante da pandemia. -----
Mas nada nos impediu de concretizar as GOP's aprovadas pelos órgãos da UFOPAC. -----
Recentemente submetemo-nos a sufrágio, não com um conjunto de promessas eleitorais demagógicas, mas com a demonstração clara do conhecimento que fomos obtendo das reais necessidades da nossa população, principalmente dos que menos têm. -----



Esta União de Freguesias, de acordo com o censo/2021, tem 58.307 pessoas, mas nem todos vivem com desafogo económico. E são esses os que mais nos preocupam. -----

Embora vivamos em locais onde a renda fundiária é das mais elevadas do País, onde o rendimento “per capita” é acima da média nacional, onde a qualidade ambiental é notável, onde há políticas públicas municipais que promovem o desenvolvimento integrado do território e das pessoas, continuam a subsistir bolsas de pobreza, que devemos reduzir e resolver. -----

Temos plena consciência de que as expectativas dos cidadãos perante a Junta de Freguesia, não correspondem às competências que estão definidas na legislação atual: não dispomos de recursos financeiros, humanos, materiais e logísticos suficientes para o trabalho que esperam de nós. -----

E, neste aspeto, não posso ser politicamente correta: a verdade é que as Juntas de Freguesia, particularmente das freguesias de maior densidade populacional, não têm recursos para satisfazer as expectativas dos cidadãos que nos elegeram. -----

E esta situação é com frequência frustrante para quem, como nós, entende a política, e particularmente a política de proximidade, como uma atividade nobre onde procuramos resolver os problemas das pessoas, principalmente daqueles que, por razões de saúde, de dificuldades pessoais, de desemprego de longa duração, ou outras, se encontram mais fragilizados. -----

E o último ano e meio não foi tempo fácil: vimo-nos a atravessar um dos piores momentos da nossa vida coletiva, uma pandemia que nos exigiu muito, que obrigou a redirecionar as nossas prioridades. -----

Foi um tempo em que percebemos que temos uma comunidade solidária, onde emergiu o melhor de nós enquanto seres humanos, mas também onde percebemos a fragilidade da nossa vida coletiva sujeita a uma ameaça incontável e dramática para muitas pessoas e famílias. -----

E foi também um tempo em que pudemos assistir à enorme capacidade dos eleitos locais, particularmente do Executivo da Câmara, que em colaboração com as Juntas de Freguesia e com diversas Instituições de Solidariedade Social, incrementaram projetos e medidas que colmataram as necessidades básicas da vida. -----

Destaco, neste contexto, o trabalho singular das nossas Paróquias, da SCMO e de outras IPSS's que não se pouparam a esforços para construir parcerias de



solidariedade para que ninguém passasse fome, tivesse falta de géneros alimentícios em casa, ou percesse de solidão. -----

Foram excecionais e os seus colaboradores e colaboradoras merecem-nos palavras de grande agradecimento. -----

Todos percebemos que a vida em Oeiras é mais fácil e mais resiliente, onde é bom viver não só pela qualidade de vida que aqui temos, mas também pelos cuidados, pela proteção, pela atenção que recebemos dos eleitos em tempos de grave crise. --

Nesses tempos, em que a angústia e o medo nos atingiram a todos, foram as respostas e as prioridades municipais que nos tranquilizaram e deram mais esperança e confiança. -----

Foi o saber que contamos com este Executivo, que ajudou a ter mais conforto, mais segurança e mais expectativas com o futuro. -----

Todos sabemos que podemos contar com esta reforçada equipa – Muito Obrigada por tudo o que foi feito no socorro do dia a dia, mas também pelo apoio na saúde, na segurança e na informação que foi prestada aos cidadãos. -----

Uma palavra também de reconhecimento à Proteção Civil de Oeiras e aos seus Bombeiros, que souberam estar sempre alerta e prontos a ajudar. -----

Sem grande erro, acreditamos que este trabalho e esta disponibilidade vêm na linha da estratégia que foi iniciada na década de 80. -----

Nessa época Oeiras era apenas um Concelho de passagem entre Cascais e Lisboa, de que ninguém falava. Hoje é uma referência ao nível da AML, do País e do Mundo, testemunhada por publicações internacionais. -----

Passámos a ter indicadores de desenvolvimento económico e social dos mais elevados do País, onde a geração de riqueza permite políticas sustentáveis redistribuída na requalificação do território e das pessoas. -----

Minhas senhoras e meus senhores, -----

Nesta ocasião, quero apenas recordar, sinteticamente, a ação do mandato que terminou, destacando alguns eixos essenciais: -----

1.º Ao nível da gestão interna: procedemos à reorganização dos serviços, onde se incluem não só a redefinição de funções dos nossos trabalhadores, mas também a resolução de vínculos laborais, a aprovação de posturas, regulamentos e normas. ---

Foram aprovados diversos instrumentos de gestão e controle e incorporadas novas competências técnicas no mapa de pessoal. -----



Procurámos gerar eficácia e eficiência, racionalizando a despesa, motivando os trabalhadores, prosseguindo valores de transparência, ética e proximidade. -----

Ao nível da modernização administrativa, foram substituídos os veículos de difusão de informação, aliando processos de gestão autárquica à comunicação direta com os munícipes, desenvolvendo e implementando um novo website com balcão online, com diversos serviços de apoio ao cidadão, onde está disponível toda a informação do Executivo e da Assembleia de Freguesia. -----

2.º Na área social, para além de darmos início ao apoio alimentar com três novos projetos, procurámos incrementar parcerias com as entidades sedeadas no nosso território, em colaboração com a Câmara Municipal, delineando estratégias geradoras de coesão e equilíbrio social; -----

Ao nível do desporto, da cultura e da juventude, estabelecemos diálogos com as diversas associações, clubes e agrupamentos, a quem apoiámos em novos projetos, requalificação de espaços e dinamização de atividade. -----

3.º Eixo: Através da Delegação de Competências com o Município de Oeiras, no âmbito do contrato interadministrativo, procedemos a requalificações no espaço público com a manutenção e recuperação de zonas pedonais, sinalização vertical e horizontal, mobiliário urbano, espaços de jogo e recreio, equipamentos de lazer, instalação de corrimãos, manutenção e pintura de muros, construção de rampas para cidadãos com mobilidade reduzida, substituição de calçada por pisos antiderrapantes. -----

Destaco ainda a recuperação de equipamentos municipais – onde se insere a requalificação das sedes das Freguesias de Paço de Arcos e de Caxias, dos apoios da Praia de Caxias, da requalificação da Casa de Vinhais, da Esquadra da PSP de Oeiras e de Caxias, de intervenções de reparação e manutenção no Pavilhão Municipal da ADO. -----

Ao nível do Auto de Transferência, intervimos diariamente nas Escolas e estamos a proceder à manutenção diária do espaços exteriores e zonas verdes das Escolas Básicas do 1º ciclo em Oeiras, Paço de Arcos e Caxias. -----

Entre maio e agosto de 2021, data da assinatura deste Contrato, promovemos diversas obras de manutenção exteriores e interiores em 8 Escolas básicas: EB1 António Rebelo de Andrade, EB1 Gomes Freire de Andrade, EB1 Sá de Miranda, EB1 Dionísio dos Santos Matias, EB1 Anselmo de Oliveira, EB1 Maria Luciana Seruca, EB1 Joaquim de Barros e EB1 São Bruno. -----

Sempre afirmámos que a concretização das nossas propostas não está dependente de nós, mas sim, e em grande parte, do apoio incondicional do Município de Oeiras.

Nesta ocasião não posso também deixar de referir que a nova DC contratualizada com o Município, teve uma inequívoca vontade do nosso Presidente de Câmara, do Executivo e da Assembleia Municipal de Oeiras. -----

Sem dúvida um importante instrumento de descentralização, a Delegação de Competências permitiu um forte incremento da atividade da Junta de Freguesia e um equilíbrio financeiro sem paralelo na nossa história recente. -----

A título de exemplo, em 2017 foi registada uma execução de duzentos mil euros e, após a assinatura dos novos contratos, isto é, em 2020 e 2021, atingimos uma execução próxima dos 2 milhões de euros. -----

Foi este instrumento que nos permitiu, só no corrente ano, atribuir apoios no valor de cento e sessenta e cinco mil euros que, estamos certos, fizeram a diferença nalgumas Instituições. -----

Minhas senhoras e meus senhores, -----

Quero reiterar a minha posição política a favor de uma descentralização efetiva – competências diretas nas Juntas de Freguesia, que seja aprovada pela Assembleia da República, com transferências diretas do orçamento do Estado. -----

A mais recente legislação da descentralização identifica competências sem avaliação prévia do seu impacto no plano financeiro, dos recursos humanos, meios técnicos e na estrutura organizacional das autarquias, sem as fundamentar. -----

Uma descentralização nas Freguesias deveria passar por uma atribuição de competências próprias, que permitisse e sustentasse planeamento do trabalho nas Freguesias. -----

Só com competências próprias, e com os adequados recursos, o Poder Local de primeira linha poderá ir ao encontro das expectativas dos cidadãos. -----

São as Freguesias que estão mais próximo das pessoas, dos seus problemas e preocupações. As nossas portas estão abertas a todos. -----

Volvidos oito anos após a reforma administrativa, não faz sentido não aplicar às Freguesias Urbanas das áreas Metropolitanas, a legislação que rege as Freguesias da Capital, até porque o crescimento das cidades é inevitável, todos o sabemos. ----

Não vale a pena falar a importância das Juntas de Freguesias, enquanto construtoras da democracia participativa e da proximidade com os cidadãos, sem

que nos seja conferida capacidade para sermos parceiros integrais do desenvolvimento. -----

E, Senhoras e Senhores, sem recursos quase não passamos de meras Instituições Administrativas e de Front Office de outras entidades, sejam elas Instituto de Segurança Social, Centros de Saúde ou Câmara Municipal. -----

Caras e caros Autarcas eleitos, caros convidados, -----

Sabemos que estamos num novo ciclo de desenvolvimento. -----

Sabemos que há um programa extremamente ambicioso para o nosso Concelho. ----

O Presidente da Câmara já o apresentou e é conhecido. -----

Estamos disponíveis para continuar a aprofundar a relação com a Câmara Municipal, nas pessoas do seu Presidente e dos Vereadores recentemente empossados. -----

Não posso aqui deixar de falar do futuro. Temos como objetivos principais: -----

- Ao nível interno: gerir a Autarquia aumentando a aproximação aos cidadãos, aprofundando a qualidade do serviço, desburocratizando e inovando; -----

- Ao nível social, cultural e desportivo: -----

* procuraremos incrementar novos projectos, sempre que possível em parceria, no combate à pobreza e à exclusão social; -----

* Reforçar o diálogo e o apoio às Instituições sociais, culturais e desportivas; -----

* Apoiar as tradicionais festas de P. Arcos e de Caxias; -----

* Promover o envolvimento das pessoas na vida desta União de Freguesias, com atividades para as crianças, jovens e seniores; -----

e




- Aprofundar as relações de proximidade e coordenação com o Município de Oeiras, por forma a promover uma boa gestão do espaço público e do Parque Escolar; -----

- Apoiar políticas ambientais que, como sabemos, têm sido uma preocupação constante deste Presidente; -----

- Continuar a apoiar a implementação de novas salas de estudo; -----

- Incentivar todas as estratégias de fixação de jovens no território, seja com planos de habitação a custos controlados, apoio a formação superior ou fixação de mais empresas no nosso território; -----

- Colaborar nas estratégias para a disponibilização de mais transporte público, melhor mobilidade, aumento da oferta de estacionamento; -----

- 
- 
- 
- Colaborar na candidatura de Oeiras a Capital Europeia da Cultura em 2027, maior desígnio deste mandato, que trará benefícios significativos para a requalificação do património, e para a promoção cultural e social do nosso Concelho; -----
 - Apoiar projetos como o novo edifício sede da União de Freguesias e do novo pavilhão para a ADO; -----
 - Apoiar a conclusão do passeio marítimo, a requalificação dos núcleos Históricos e do Património Histórico e Arbóreo. -----

Contudo, a nossa disponibilidade para colaboração com a Câmara, não significa deixar de alertar para determinadas necessidades. -----

E, em jeito de alerta, não posso Sr. Presidente, deixar passar esta ocasião sem de referir situações que precisam de resolução urgente e que têm grande impacto no quotidiano dos nossos fregueses, mas que em termos do investimento municipal são insignificantes: -----

1. A requalificação do Largo Alves Redol, em Caxias. É caótica a situação naquele espaço. -----
2. Requalificação da Rua Costa Pinto, em Paço de Arcos. É dramático assistir quase diariamente a quedas de pessoas que por ali têm de circular, principalmente dos menos jovens. -----
3. Necessitamos urgentemente que exerça a sua influência junto da Coordenação da Saúde Pública de Oeiras, para que seja resolvida a grave disfunção do Centro de Saúde de P. Arcos; -----
4. E concluo com a esperança que rapidamente seja criada uma Unidade de Saúde para os cidadãos de Oeiras, com problemas de demência. -----

Os atendimentos que fazemos, levam-nos a supor inúmeras pessoas atingidas por estas patologias. A alteração de vida das famílias que lidam com estas doenças são indescritíveis. -----

Minhas senhoras e meus senhores termino, agradecendo, ao Senhor Presidente da Mesa e a todos os membros da Assembleia de Freguesia cessante o empenho e a participação que viabilizou a ação do nosso mandato. -----

Aos membros do Executivo que nos deixam, sem o trabalho coletivo da equipa ao longo destes quatro anos, nada seria possível. O meu agradecimento pela vossa colaboração. -----

Aos novos eleitos locais desejo os maiores sucessos no exercício das suas funções.

A energia positiva que certamente nos trazem são fundamentais para incrementar a qualidade de vida e o bem-estar na nossa União de Freguesias. -----

Todos são importantes, desde que tragam propostas inovadoras no âmbito das nossas competências e da legislação atual e que possam melhorar a nossa vida coletiva. -----

Agradeço ao Senhor Presidente e aos Senhores Vereadores a vossa presença. -----

Aos trabalhadores da UF, nas vossas diversas funções e competências, o nosso muito obrigado. -----

A todos quantos quiseram associar-se a esta tomada de posse, o nosso agradecimento. -----

Por último discursou o **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Isaltino Morais** que disse o seguinte: -----

Senhor Presidente da Mesa da União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias. -----


Senhora Presidente da Junta da União de Freguesias -----

Senhoras e Senhores Vereadores -----

Senhoras e Senhores convidados -----

Minhas Senhoras e meus senhores -----

Terminamos aqui hoje neste roteiro, esta fase de instalação das cinco freguesias e Uniões de Freguesia do nosso concelho. Tive a oportunidade de estar presente em todos estes atos e se porventura, tivesse alguma dúvida, todas essas dúvidas seriam ultrapassadas, há ideia que temos sobre a importância da democracia, a democracia é indiscutivelmente um sistema, um bem inestimável, e que deve ser mantido, defendido e aprofundado. É exatamente este sistema democrático, como todos os valores que estão subjacentes que permite as intervenções diversificadas que aqui são feitas. Naturalmente que não seria possível o modelo de intervenções, aquilo que cada um de nós tem a liberdade de dizer, se não tivéssemos em democracia e já são 47 (quarenta e sete) anos de aprendizagem, aprofundamento democrático. E, portanto, só assim é possível que quem tem ideias e propósitos populistas, possa dizer que o povo quando vota em liberdade, não está a votar bem. Sempre que o voto é exercido em liberdade, o povo vota bem, se o povo vota em ditadura volta mal, porque não está a votar livremente, se o voto é exercido livremente, e ninguém tem dúvidas que vivemos numa democracia, então quem vota, vota bem, independentemente de onde vota, por isso é essa a virtude da



democracia, se ouvimos os populismos desfazer do voto livre do cidadão, eles também têm que nos ouvir que estamos aqui para defender a democracia, não basta chamar prepotente a quem ganha, não basta dizer que se quer cumprir o programa eleitoral que apresentámos ao eleitorado, em democracia os votos são todos iguais, quem ganha tem que cumprir o seu programa eleitoral e naturalmente, quem perde deve cooperar, deve apresentar as suas propostas e quem ganha se elas são razoáveis e se compatibilizam com o seu programa, deve ser dado andamento, devem ser estabelecidas pontes, mas as pontes têm dois sentidos, a ponte não pode ficar a meio, há duas margens e portanto todos temos de trabalhar em conjunto para fazer o melhor pelo nosso concelho, pelo nosso País. Quando alguns se consideram iluminados, só eles é que sabem o que é bom para o povo, naturalmente que se consideram vanguardas do povo e não aceitam o voto popular.- Portanto, vejam bem no nosso microcosmo que é o concelho de Oeiras, nas posses das diferentes Juntas de Freguesia, podemos assistir justamente a esta diversidade que a democracia nos propicia a todos, é extraordinário, a democracia é um bem que temos de defender e preservar. -----

Tenho tido a oportunidade de estar presente em todas estas cerimónias e justamente a liberdade é fundamental, mesmo quando cada um dos grupos políticos submetem a eleições e como tiveram a oportunidade de verificar, até percebi com o sentimento de uma alegria enorme, quando a Senhora Presidente da União de Freguesias fez aqui uma referência às capacidades, às possibilidades, aos poderes das Freguesias, até vi uma salva de palmas um bocadinho estranha, porque percecionaram que a Presidente da União de Freguesias, estava a dar a entender que era a Câmara Municipal no que à transferência de competências diz respeito e não estava. Significa que cada um pensa pela sua cabeça, não pedi a ninguém para mostrar o discurso, não fazia ideia dos discursos que a Senhora Presidente da União Freguesias ia fazer, nem tinha que saber, porque ela é uma mulher livre, no INOVAR as pessoas são livres, totalmente livres, obviamente que temos ideias comuns, caso contrário não constituíamos um movimento de cidadãos, mas estou inteiramente de acordo com a Senhora Presidente da União de Freguesias. Na realidade uma coisa são as capacidades, os poderes das freguesias, que a Lei lhe atribui, outra coisa são a transferência de competências, - ainda bem que a Senhora Presidente falou nisso - porque com frequência as forças políticas falam, é possível reforçar as competências da freguesia, é preciso mais competências, é preciso isto,

é preciso aquilo, e digo sempre são as competências que os Presidentes de Junta pretendem aceitar, a Câmara não pode impor. Ora, quando foi a reforma das freguesias em Lisboa, foi acompanhada de uma alteração, não só das competências, mas também de recursos do pacote financeiro e competências próprias, não competências delegadas, a reforma que fez a unificação de Freguesias em Uniões de Freguesias limitou-se a isso, agrupou freguesias, chamou-lhe Uniões de Freguesia e não introduziu qualquer outra alteração. Naturalmente que são estabelecidos então mecanismos legais para a transferência de competências que se todos conhecerem os próprios mecanismos burocráticos que estão estabelecidos, as negociações que é necessário fazer, é uma coisa extraordinária é de um cansaço até dá impressão a impressão que o legislador não quer que haja transferência de competências, mas depois demagogicamente o mesmo legislador diz que acordada a transferência de competências, a Câmara transfere o dinheiro para a Direção Geral de Administração Local e depois a Direção Geral de Administração Local, é que transfere para a União de Freguesias. Isto é demagogia pura, isto não tem nada a ver com contratação de competências, isto tem a ver com oportunismo político do governo que pretende dizer, eles é que estão a dar o dinheiro, dinheiro esse que é subtraído ao orçamento do Município e depois quando as Câmaras perguntam ao Secretário de Estado da Direção Geral de Administração Local, o que é que acontece se as freguesias não utilizarem o dinheiro que recebem? Deve recorrer ao tribunal, está escrito é indiscutível. Falaram aqui na reforma para as freguesias, na dimensão de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, nesta mesma sala quero vos dizer que alguns dos que veem aqui defender a necessidade dessa reforma, foram os que se opuseram à reforma em 2012/ 2013, porque foi este Presidente de Câmara que trouxe aqui uma proposta que foi rejeitada por todos os partidos ditos de oposição, porque pretendiam manter as dez freguesias que havia, não alterando rigorosamente nada. Como nós podemos, queremos e mandamos e o governo não faz nada, não tiveram a noção de que estávamos perante um governo da troika, disposto a fazer tudo, portanto da régua e esquadro fez as freguesias que entendeu, a proposta nem sequer chegou a ser votada, porque foi retirada. A Freguesia de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias é muito extensa com as condições que atualmente a lei atribui às freguesias, também concordo que devia ser dividida, mas não vou aqui dizer como, porque alguém deverá tomar essa iniciativa, mas é indiscutível que considero que é uma Freguesia

demasiado extensa, é de facto um sacrifício, é um exercício de muito esforço para aqueles que têm a responsabilidade de gerir esta freguesia com todos os seus problemas. -----

Gostaria de entrar no outro aspeto que tem a ver justamente com o mandato que findou, sobre essa matéria só queria dizer uma nota sobre a pandemia. A pandemia que vivemos durante estes dezoito meses, foi um fator de agregação de conjugação de esforços que permitiu realmente, que superássemos muitos problemas, até em termos de valores foi possível, assistimos a manifestações de solidariedade extraordinária de pessoas que se dedicaram, que se empenharam a ajudar os que mais precisavam, os mais sós, os mais solitários, toda a gente se envolveu do pessoal médico e todo o pessoal do Serviço Nacional de Saúde, as forças de segurança, proteção civil, os funcionários da Câmara, das Freguesias, voluntários, realmente foi um movimento extraordinário que envolveu toda a comunidade e sobre esta matéria apenas duas coisas; a primeira é que na realidade nós soubermos em Oeiras, ir a todo o lado, justamente porque temos condições para o fazer, foi possível atender a todas as necessidades que continuamos a atender, porque como a Senhora Presidente da União das Freguesias referiu, ainda não acabou, mesmo que acabe a pandemia, as sequelas da mesma do ponto de vista económico e social, vão continuar. Devo dizer que tomamos uma medida já este ano e que é naturalmente uma sequela económica, foi o apoio à eletricidade, apercebemo-nos que havia sobretudo, pessoas idosas - só as que tinham dificuldades financeiras e que passavam frio porque não tinham dinheiro para pagar a eletricidade para ter ligado um aquecedor - a Câmara entendeu atribuir um subsídio, devo-vos dizer que fiquei de alguma forma surpreendido porque em França, a propósito do aumento dos combustíveis, vi essa notícia há dois ou três dias na televisão, em França põe-se o problema de como combater a subida dos combustíveis e aqui em Portugal também. O governo um dia baixa o imposto, no dia seguinte sobe outra vez, há aqui uma espécie de bailado, sobe e desce e a verdade é que, os cidadãos é que têm de pagar, mas o Governo está a resistir a se intrometer nesta questão, e porquê? Porque os combustíveis têm um imposto indireto que é pago por quem consome combustível, mas consomem pobres e ricos, de maneira que todos consomem, é como ir à mercearia, o IVA é para todos. Ora bem, o que em França estão a fazer, medidas de discriminação positiva apoiando socialmente as pessoas com um cheque energia aqueles que precisam, também nós aqui fizemo-lo no inverno

passado, vamos ter que fazê-lo no próximo, porque a situação económica das pessoas, particularmente os mais idosos não mudou, se nós apoiámos até à exaustão do ponto de vista social, questões ligadas à saúde, ao trabalho, às empresas, etc., foi porque temos uma situação económico-financeira no Município que nos permite fazer isso. Soube ontem os últimos números por exemplo do que representa o volume de negócios em Oeiras do PIB, - falei em 11% - os últimos dados do Instituto Nacional de Estatística já apontam para 13%, se é assim, obviamente que em princípio tem uma repercussão nas próprias receitas Município, portanto esta sustentabilidade financeira que o Município tem, é que nos permite garantir o apoio aqueles que mais precisa e nisto realmente Oeiras é diferente, fazemos parte de um grupo de três municípios; Oeiras, Lisboa e Cascais, que foram os três municípios que mais apoiaram no âmbito da pandemia, mas também é verdade que são os únicos, os três municípios portugueses que não dependem do orçamento geral do Estado na sua estrutura financeira, fizemo-lo durante a pandemia vamos continuar a fazê-lo. Portanto 2022/2023 provavelmente iremos manter este esforço de apoio às famílias, aos mais necessitados. -----

Por outro lado, fizemos tudo isto, sem descurar o nosso trabalho de uma forma geral e julgo que em 2020 por exemplo; tivemos uma execução na ordem dos 80%, uma das maiores execuções de sempre na história do nosso concelho e em 2021, julgo que não ficaremos longe disso. Houve aqui um esforço suplementar do pessoal da Câmara, no sentido de garantir o cumprimento daquilo que são as Grandes Opções do Plano, que é a nossa estratégia que são os nossos objetivos, que é a realização do investimento necessário, seja ao nível de equipamentos dos mais variados, seja ao nível do tratamento do território, da conservação do território, do ambiente, da limpeza. Ontem à noite dizia um senador americano que aqui esteve, que estava surpreendidíssimo com a qualidade urbana deste território e até acrescentou; não se vê um papel no chão e realmente, dei-me ao cuidado ontem, entre o início de Algés e Miraflores onde moro, pela rua Tomás Ribeiro, avenida 25 de Abril, depois descendo junto à Carris, não vi um papel, isto demonstra bem o esforço que o nosso pessoal está a fazer no sentido de manter um território agradável, com conforto, limpo. Apesar da pandemia este mandato, foi um mandato extraordinário, tão extraordinário que o povo fez justiça, é a razão por que o nosso movimento teve a maior votação de sempre e tivemos mesmo, o maior número de vereadores na área metropolitana de Lisboa, nenhuma Câmara tem o número de Vereadores que o

INOV tem na Câmara Municipal e a vitória em todas as freguesias. Portanto aquilo que peço a quem perdeu, é que respeitem o povo, porque quando desvalorizam a vitória de quem ganhou, de facto estão a desprezar o povo que votou, é assim que surgem os populismos, se falamos em democracia, se somos democratas, se queremos que os votos que tivemos, tenha algum significado do ponto de vista da influência, que queremos ter na concretização do programa vamos respeitar, em primeiro lugar quem ganhou. Da nossa parte é uma disponibilidade total, aliás até nesta assembleia, estava aqui a assistir, a democracia não é exercida em todo lado da mesma maneira, é interessante ver os epítetos que alguns atribuem aqui a quem ganha, mas curiosamente na área metropolitana de Lisboa, o único concelho onde as forças políticas nestes atos falam todas, é em Oeiras, aproveitemos esta situação, todos falamos, todos ouvimos, logo aqui na posse, saio de Oeiras, nos outros concelhos fala o Presidente da Câmara e o Presidente da Assembleia Municipal, e não fala mais ninguém, esta é a realidade, falei na área metropolitana, mas no País é assim, pelo País fora, mas aqui na área metropolitana é assim, acho que isto deve ser um fator de identidade, de património, de consolidação da nossa democracia. Para terminar, é curioso, mas acho bem cada vez mais, se junta a gente a nós na defesa de determinados projetos, há algumas forças políticas que quando suspeitam que algo já está em construção na Câmara, em projeto começam a defender acerrimamente, isso é bom porque nessa altura estamos todos em sintonia. A Freguesia de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias não vou responder a todas as questões que aqui foram formuladas, mas devo dizer o seguinte: ao correr da palavra, não ao correr da pena, mas ao correr da palavra, começaria por Caxias, pelo centro de saúde, acreditem que faço isto, com um sentido pedagógico, mas com frequência as forças políticas, mesmo aquelas que estão ligadas ao Governo, atribuem à Câmara de Oeiras e ao INOV, realmente poderes quase omniscientes e onnipotentes, parece que nós somos uma espécie de Estado dentro do Estado e não somos, nós somos um Município integrado na área metropolitana de Lisboa, mas é interessante, centros de saúde, esquadras de polícia, escolas do ensino secundário, estações de correios, tudo isso, a verdade é que tu disse são competências do Estado, não são da Câmara Municipal, mas a Câmara Municipal justamente porque o que diz respeito aos munícipes diz respeito a nós, é esse o nosso papel dos autarcas da Freguesia, da Assembleia Municipal, da Câmara e naturalmente que queremos defender isso e portanto, se temos possibilidades

financeiras de fazer uma escola secundária ou uma esquadra de polícia ou um centro de saúde, fazemos, por exemplo em Porto Salvo vai nascer brevemente um centro de saúde e vai nascer porque se acordou com o Ministério da Saúde, a construção do centro de saúde, Caxias e Queijas não têm centro de saúde, era uma reivindicação antiga, chegou a haver um contrato de promessa entre a Câmara e o Governo para se construir um centro de saúde em cada antiga Freguesia, acontece que mudaram os Governos e desapareceu até por reformulações reestruturações que foram feitas e desapareceu a ideia de se fazer um centro de saúde em cada Freguesia, conseguimos finalmente em Porto Salvo, mas em Queijas ou Caxias o Ministério da Saúde não concorda, não podemos estar a fazer o edifício para o qual o Ministério da Saúde não nos dá o programa, não podemos fazer um edifício qualquer, que depois o Ministério da Saúde diz; isso não serve para Centro de Saúde, tem que dar o programa e depois tem que pôr os médicos, os enfermeiros e o pessoal necessário para que o Centro de Saúde funcione, o mesmo se passa com as escolas, em Barcarena também se defende há muito tempo com uma escola secundária, mas o Ministério da educação não quer a escola secundária, nenhuma Câmara se pode impor ao governo nesta matéria, mas não deixa de ser estranho que sistematicamente, por vezes forças políticas ligadas ao Governo que está, agora umas, noutras alturas outras, depois as coisas mudam. Da parte da Câmara Municipal qualquer equipamento para o qual nós tenhamos capacidade financeira para fazermos, nós fazemos, mas é preciso que o Governo queira, deixar fazer, é estranho, às vezes até quase que temos que pedir por favor ao Governo, - deixem-nos lá fazer isto que é da vossa competência, queremos que poupem quatro milhões, nós gastamos e vocês poupam esse dinheiro -. Não é por acaso, quando falo em 13% do PIB, não se esqueçam deste pormenor o Governo vem buscar muitos impostos a Oeiras, que não são aplicados aqui em Oeiras, se alguém tem o direito a reivindicar que o Governo faça aqui em Oeiras, aquilo que tem a fazer, somos nós, porque não vai buscar dinheiro dos impostos de outros municípios, são os impostos que aqui são arrecadados e que o Governo distribui pela generalidade do País, contribuimos para o Fundo Municipal com milhões de euros e bem, mas ao menos o Governo que cumpra a sua obrigação ou os governos que cumpram a sua obrigação, Que fique claro, quando alguém no caso dos centros de saúde, esquadras de polícia, os quartéis de bombeiros é diferente, porque a Câmara Municipal financia e constrói, não precisa de autorização de ninguém, mas os

centros de saúde, esquadras de polícia ou escolas, por exemplo, é necessário o Governo estar de acordo, sempre que falte qualquer coisa destas a Câmara Municipal faz, desde que o Governo esteja de acordo. -----

Naquilo que diz respeito à própria Câmara, a intervenção em termos de espaços verdes urbanos em Caxias, é extraordinária, a Quinta do Ministério da Justiça, a Quinta da Cartuxa, só a Quinta da Cartuxa vão ser feitos investimentos de oito milhões de euros, a Quinta do Ministério da Justiça, o Paço Real de Caxias em breve avançaremos com um museu do sítio da coleção de 24 (vinte e quatro) esculturas do Machado de Castro na Zona da Quinta Real de Caxias, todo aquele espaço até à Pedreira Italiana será um dos espaços mais nobres do nosso concelho, a Senhora Presidente fique tranquila que a Praça do Alves Redol também vai avançar, o projeto já está pronto, julgo que em breve irá avançar, quando digo dentro em breve, depende do orçamento e das GOP'S que vamos preparar. -----

No caso de Paço de Arcos também, julgo que foi o senhor representante da CDU que falou no Centro Cultural José de Castro, o projeto se não está pronto, também está praticamente pronto, neste mandato ficará concluído, aliás não é apenas o auditório José de Castro, é também um centro de saúde mental, que está a funcionar neste momento junto ao tribunal e passará aqui para Paço de Arcos. Aproveito já que estou a falar em saúde mental, para esclarecer a Senhora Presidente da União de Freguesias, não para Oeiras, mas para o concelho, é obvio não pode ser um em cada freguesia, mas está-se a trabalhar também num programa para um projeto para um centro de Alzheimer. Em princípio irá nascer em Camaxide, será o primeiro centro de Alzheimer Municipal, construído neste País, nem sei se há algum centro de Alzheimer, exclusivamente para doenças de Alzheimer, naturalmente já haverá, mas de Câmaras Municipais é o primeiro. para além de várias residências que não irão ser construtivas. -----

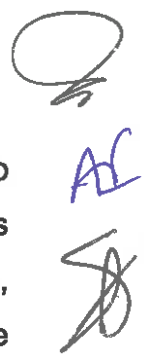
Por outro lado, não posso deixar de fazer aqui uma referência, porque curiosamente não sei se alguém se referiu a isso, mas Oeiras é a sede do concelho e portanto, é natural que historicamente haja um património que não existe com a mesma densidade noutras freguesias: o Palácio do Marquês de Pombal não sei se já todos se aperceberam, está a ser objeto da maior intervenção ali feita, desde que foi construído no século XVIII, porque é uma intervenção de raiz, em todo o edifício resolvendo problemas de patologias do edifício, desde humidade, infiltrações, a própria cor que vai ser instalada é a cor original, depois de se fazerem vários

estudos e prospeções, chegou-se à cor original daquele edifício, são milhões de euros que ali estão a ser investidos. A quinta de Cima está já com intervenções de limpeza, pessoas com menos de 70 (setenta) anos nunca viram a cascata do ouro, não tinham a noção do que é a cascata do ouro, porque estava tapada há mais de quarenta ou cinquenta anos, tapada com vegetação, com arbustos que a invadiram, já foi limpa e hoje as pessoas já podem ver, ter a noção, uma perceção da imponência que era aquele património. A Casa da Pesca estão os projetos em curso, está feita a consolidação, todo aquele património paisagístico edificado, associado ao Palácio do Marquês de Pombal e jardins será indiscutivelmente um dos maiores conjuntos patrimoniais paisagísticos, quinta de recreio, de lazer do nosso País. Não com a mesma dimensão, mas a Quinta da Cartuxa e tudo o que está associado até à estação de Caxias não deixará de ter uma dimensão realmente muito importante. Toda esta freguesia vai ser objeto de intervenções ao nível da mobilidade, desde a ciclovia entre a estação de Oeiras até à marginal, depois de anos de discussão com as infra estruturas de Portugal, foi possível chegar a acordo, para satisfazer um pedido de há muitos anos, que é a instalação de uma rotunda na praia da Torre e outra na Giribita para evitar que as pessoas tenham que ir à Cruz Quebrada, para virar ou para voltar para cá. Assim como a passagem inferior na praia de Santo Amaro, já temos o parecer favorável das infraestruturas de Portugal, o Passeio Marítimo vai ficar concluído, tudo indica neste mandato, depende do projeto, mas pelo menos a obra vai ser iniciada neste mandato. Portanto ficaremos com um dos passeios mais extensos aqui da nossa costa, o objetivo é conseguir ligar Lisboa, Oeiras e Cascais e de resto também há bons pronúncios, mercê do trabalho que a Câmara de Oeiras tem feito ao nível da educação, da Ciência e Tecnologia, da inovação, abrem-se as portas para se criar um cluster alargado entre Cascais Oeiras e Lisboa, desejo já manifestado pelos três Presidentes de Câmara e isso será um salto qualitativo extraordinário na organização do nosso território, aqui na área metropolitana de Lisboa. Ao nível de vias, a VLS, por exemplo, toda ela ocorre nesta freguesia. Ao nível dos transportes públicos, parece que é em Junho que entra em funcionamento o novo operador de transportes que irá ter uma valorização em Oeiras no atendimento na ordem dos 38 a 40%, mas pode ser ultrapassada, porque estão mecanismos negociais previstos que permite aumentar a densidade do transporte aqui no nosso concelho. -----

Por outro lado, e para terminar, não posso estar aqui a falar em tudo, mas tentando responder a algumas questões que vi aqui serem referidas. O problema das necessidades de famílias nas mais diversas áreas, seja por razões desemprego, seja pela idade, pessoas idosas, sabemos que há realmente, gente muito frágil e que tem repercussões em toda a vida familiar, além de reforçarmos o Fundo de Emergência Municipal, que iremos reforçar, além de irmos criar uma nova linha de financiamento para as empresas que estão em dificuldades, porque o prazo foi um prazo relativamente curto, mas apercebemo-nos dos relatórios já feitos, das empresas que beneficiaram do benefício que para elas resultou, considerando algumas delas que não tivesse sido ajuda da Câmara, tinham mesmo fechado portas, significa por vezes que uma intervenção cirúrgica de cinco, seis ou sete mil euros, é fundamental para a sobrevivência de uma empresa. -----

Por outro lado, habitação: vamos dar um avanço muito grande, porque as pessoas sobretudo quando há estas pugnas eleitorais, que é só betão em Oeiras, são só condomínios, até se fala de uma maneira, às vezes um bocadinho que soa a algum xenofobismo, não queremos cá mais ninguém em Oeiras, primeiro não temos fronteiras aqui no nosso concelho, por outro lado temos jovens, famílias que querem viver aqui, mas que não têm condições, é verdade, mas quanto mais se valoriza o espaço urbano, mais se valorizam os imóveis, mais caras são as casas, há só uma forma de responder a isto, é oferta pública de habitação, e é isso que nós vamos fazer, 1.500 (mil e quinhentas) casas a renda acessível e 1.500 (mil e quinhentas) casas a renda apoiada. Dentro em breve, vamos entregar mais trinta e duas casas na Villalonga em Paço de Arcos, recomendo a todos que vão lá ver o edifício, é um excelente condomínio, quem não conheça, dirá que é um condomínio para ricos, é um condomínio muito bonito e não vão faltar comentários a dizer: “mas é tão mal empregue”, mas não é mesmo bem empregue, é um condomínio para jovens, muito bonito de facto e achamos que os jovens deste concelho merecem. -----

Uma nota final, é uma questão que tenho falado várias vezes, há medidas que são fundamentais na transformação da vida das pessoas, e que são o indicador daquilo que as pessoas representam para nós, para este concelho. Refiro-me às bolsas do ensino superior, trinta e três em 2017, quatrocentas em 2020, as que for necessário em 2021, já vamos com novecentas inscrições, para todos os jovens do concelho que terminem o 12º ano e possam entrar na faculdade, falo nisto apenas por uma razão, é porque estamos no século XXI, quem são os homens e as mulheres do



século XXI? Eu, perdoem-me a modéstia, todos os que me acompanham neste movimento são homens e mulheres do século XXI, e porquê? Porque para estarmos à altura do século XXI, estamos agora a preparar o século XXII, já preparamos o século XXI no século XX, tivemos esse privilégio, essa felicidade de tomar medidas nos finais do século XX, para no século XXI falarmos do que estamos a falar, vivermos como vivemos em Oeiras, apoiar quem temos que apoiar, daqui a cinco ou seis anos não tenham dúvidas irão ficar surpreendidos com o resultado da juventude deste concelho, nos quadros deste concelho, no rendimento deste concelho porque tudo isto tem um impacto extraordinário, é assim que se constrói uma sociedade, é assim que se constrói um concelho moderno, um concelho progressivo, e já agora permitam-me parafrasear aqueles que estão entusiasmados com o século XXI. -----
Um Município, uma Freguesia à altura do século XXI. Viva Oeiras! Viva Portugal! ----

4 – APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA -----

----- **O Senhor Presidente da Mesa**, nos termos do n.º 3, do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, propôs a aprovação da presente ata em minuta, o que foi aprovada, por unanimidade. -----

Muito obrigado. Sendo assim queria antes de dar por encerrada deixar aqui, porque somos todos também decisores políticos, uma pequena mensagem que hoje ouvi e que diz respeito a uma estimativa do OMS que diz que até maio deste ano, terão morrido mundialmente cerca de 180.000 (cento e oitenta mil) profissionais de saúde, para os decisores que aqui estão e a todos, penso que é algo a pensar, é um número trágico. -----

Em segundo lugar queria convidar-vos a todos para um Oeiras de honra e desejar a todos as maiores felicidades pessoais, profissionais e acima de tudo muita saúde, muito obrigado pela vossa presença, uma boa noite. -----

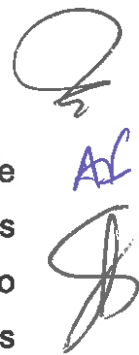
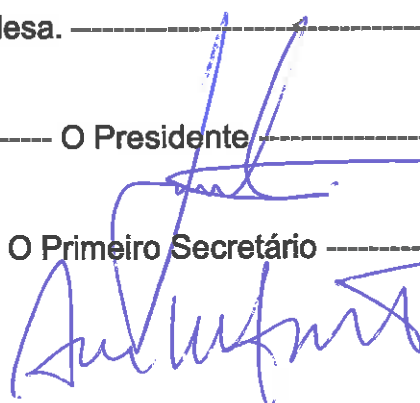
5 – ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

----- O Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às 23horas e 30 minutos. --

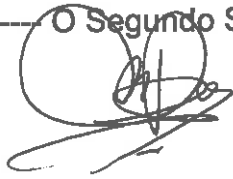
----- Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Secretários da Mesa. -----

----- O Presidente -----

----- O Primeiro Secretário -----



O Segundo Secretário

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke at the bottom.A handwritten signature in black ink, consisting of a large loop at the top and a long horizontal stroke at the bottom.